

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Gil Eanes, Portimão
Contacto telefónico e endereço eletrónico	282 430 256 info@epge.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	03 de setembro de 2025
Morada da entidade formadora	Rua D. Maria Luísa, nº 122 8500-648 Portimão

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Carla Cristina Amores Sebastião Mendes (Diretora Executiva)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	282 430 256 secretaria@epge.edu.pt

Relator do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Carla Cristina Amores Sebastião Mendes (Diretora Executiva)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	282 430 256 secretaria@epge.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perita Coordenadora	Perita
<i>Célia Cândida Valente Novais)</i>	<i>Lubélia Maria Machado Lopes de Azevedo</i>
927 107 205 celia.novais@iscedouro.pt	964 472 531 maria.azevedo@ipportalegre.pt
<i>(Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro)</i>	<i>(Instituto Politécnico de Portalegre)</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☒ **Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- ☐ **Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- ☐ **Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- ☐ **Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Carla Mendes (Responsável da Entidade Formadora) André Ferreira (Diretor Pedagógica) Pedro Alfarroba (Responsável da Qualidade)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Pedro Alfarroba (Responsável da Qualidade)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Leonor Aderneira (aluna finalista do Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações-Públicas e Publicidade) Beatriz Moreira (aluna finalista do Curso Profissional Técnico de Fotografia)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Nélson Delgadinho (Diretor de turma e Diretor de curso) João Ribeiro (Diretor de curso) Mónica Pontes (professora da disciplina de área de integração) Rebeca Felisberto (Diretora de Turma - professor da componente técnica) Verónica António (técnico do serviço de orientação) Catarina Cadilhe (representante do pessoal não docente)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Daniel Caetano – Empresa First Aid, Imagem e Marketing, Lda (Tutor de FCT) Cláudia Cintra – Associação Teia d'Impulsos (Tutor de FCT) Filipe da Palma (elemento do órgão consultivo da entidade) Tonia Spang (Tutor da FCT) Carina Jacinto (Encarregado de Educação) Teresa Gomes (Encarregada de Educação)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Carla Mendes (Responsável da Entidade Formadora) André Ferreira (Diretor Pedagógico)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☒
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

No que respeita ao critério 1- **planeamento**- quer no decorrer da vista quer na análise e/ou consulta dos diferentes documentos disponibilizados pela Escola Profissional Gil Eanes as peritas puderam aferir que a Escola demonstra planeamento estratégico e alinhado com as metas EQAVET, a longo, médio e curto prazo, como plasmado no Projeto Educativo ao referir que “a missão institucional centra-se no sucesso académico e na integração profissional dos alunos” (Projeto Educativo, p. 5). De igual forma confirmamos que o Plano de Atividades detalha ações concretas para a formação contínua de docentes e atualização curricular, reforçado que “a equipa pedagógica participa em programas de formação contínua com periodicidade anual” (Plano de Atividades, p. 8). A matriz dos *stakeholders* mostra envolvimento ativo das entidades locais, pois “há reuniões trimestrais com parceiros externos para avaliação do progresso” (Matriz de *Stakeholders*, p. 3), já que o Projeto Educativo “prevê a inclusão dos parceiros no processo de decisão académica e curricular” (Projeto Educativo, p. 6). De igual forma, o Plano de Atividades reforça

esta integração, especificando: “As atividades são calendarizadas em articulação com os departamentos e parceiros externos” (Plano de Atividades, p. 10) Os Relatórios de Progresso dos últimos três anos mostram evolução positiva, nomeadamente a “ taxa de conclusão dos cursos aumentou 5% em relação ao ano anterior” (Relatório de Progresso, 2023, p. 4). Em sede de visita estas evidências foram confirmadas e robustecidas nas diferentes interações estabelecidas com os participantes. Assim, o critério de implementação está num nível avançado, com boa parte das estruturas formais visíveis nos focos de observação estabelecidos, nomeadamente, diversidade de parcerias com *stakeholders* externos, a participação dos alunos em projetos de diferente âmbito, e a formação contínua dos professores e outros colaboradores alinhada com as opções estratégicas da instituição.

Assim, nesta fase, a escola demonstra um alinhamento intencional dos seus objetivos estratégicos com as políticas de educação e formação profissional, contando com a participação de interlocutores internos e externos, sendo que a ata da reunião do conselho consultivo número um de dois mil e vinte e quatro regista a análise da oferta formativa e dos resultados obtidos no ciclo de dois mil e dezoito a dois mil e vinte e um. Ao prever reuniões trimestrais com parceiros e a inclusão de entidades locais na tomada de decisão curricular ao longo do planeamento estratégico, o operador procura responder de forma situada aos desafios socioeconómicos da região. |

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

O Critério 2, referente à **Implementação**, na avaliação do alinhamento a EPGL demonstra implementar práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas ao contexto dos alunos, já que os “métodos de ensino são revistos bianualmente tendo em conta os resultados das avaliações internas e a satisfação dos alunos” (Relatório de Autoavaliação, p. 7). Ou seja, há uma efetiva monitorização para que eventualmente se possam (re)ajustar as práticas em conformidade com as necessidades contextuais decorrentes. Neste alinhamento, o Plano de Ação de Melhoria mostra acompanhamento constante das metas EQAVET, pois “cada departamento recebe *feedback* sobre indicadores-chave e define ações de melhoria semestralmente” (Plano de Ação de Melhoria, p. 2). Esta preocupação é robustecida com a aplicação de diferentes relatórios de satisfação, os quais reforçam que “92% dos alunos recomendam a escola pelas práticas pedagógicas modernas” (Relatório de Satisfação de Alunos, p. 5; Relatórios de Progresso, 2022 e 2023), isto é, práticas alinhadas e contextualizadas com as reais necessidades. O Relatório de Satisfação dos docentes confirma melhorias ao enfatizar que os “docentes reportam maior autonomia e recursos pedagógicos inovadores” (Relatório de Satisfação de Docentes, p. 4). No Plano de Ação de Melhoria, também é possível observar que as medidas implementadas decorrem da análise sistemática de resultados, denotando-se que o “*feedback* dos *stakeholders* orienta a atualização dos conteúdos programáticos e das metodologias de ensino” (Plano de Ação de Melhoria, p. 3) Assim, justifica-se a atribuição de grau avançado neste critério.

Concluindo, no âmbito da implementação, verifica-se uma aposta na diversidade de parcerias com stakeholders externos, materializada em protocolos para a formação em contexto de trabalho com várias entidades que constituem as forças vivas da região (por exemplo, a associação portimonense do comércio e serviços; Teia d’impulsos, entre outros). Esta fase é acompanhada por planos de formação contínua, destinados tanto ao pessoal docente como não docente, abrangendo áreas como a inteligência artificial na educação e a comunicação assertiva. A implementação de práticas pedagógicas inovadoras é reforçada pela participação dos alunos em projetos e pela revisão bianual dos métodos de ensino em função da satisfação dos formandos.

2.3 Critério 3.

	Focos de observação
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

O Critério 3, referente à **Avaliação**, demonstra que escola monitoriza os processos educativos e formativos através de indicadores definidos no documento base EQAVET, nomeadamente que os “resultados dos exames finais e estágios profissionais são recolhidos e analisados em cada ciclo formativo” (Documento Base EQAVET, p. 4). Informação também corroborado pelos diferentes interlocutores que participaram nos diferentes painéis. Os Relatórios de Progresso demonstram um acompanhamento rigoroso dos resultados, evidenciando que o “índice de empregabilidade dos diplomados atingiu 87% em 2024” (Relatório de Progresso, 2024, p. 6). O Relatório de Autoavaliação confirma a análise sistemática de dados, uma vez que “todos os departamentos participam na reunião anual para rever indicadores EQAVET” (Relatório de Autoavaliação, p. 9). O acompanhamento mensal dos indicadores EQAVET está descrito no Relatório de Progresso, sendo os “resultados dos estágios profissionalizantes [são] analisados em reuniões mensais para aferição de competências” (Relatório de Progresso, 2024, p. 6). A matriz dos *stakeholders* demonstra o envolvimento dos parceiros nesta monitorização, pois a “empresa parceira participa na análise dos resultados dos alunos em contexto de trabalho” (Matriz de *Stakeholders*, p. 4), informação também partilhada pelos representantes das entidades no decorrer da visita. Neste sentido, este critério pode ser classificado como avançado, uma vez que ficaram evidentes mecanismos gerais de avaliação. As evidências sugerem uma monitorização intercalar sistemática através dos indicadores selecionados e dos mecanismos de alerta precoce. Os relatórios de progresso anual um, dois e três detalham o acompanhamento de metas como as taxas de conclusão global e de empregabilidade, revelando que a escola utiliza questionários de satisfação para aferir a perceção de todos os grupos envolvidos. Note-se, todavia, que a avaliação referente ao ciclo identificou metas não plenamente atingidas, contudo próximas das metas propostas, como a satisfação das entidades empregadoras, assim como a média de avaliações dos alunos que se fixou nos catorze valores. |

2.4 Critério 4

	Focos de observação
Revisão	- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos

	<ul style="list-style-type: none">- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Relativamente ao critério 4 – **Revisão** - as peritas entendem, com base *feedback* de todos os *stakeholders*, que o processo de avaliação interna e externa é rigoroso, uma vez que os “instrumentos de avaliação são validados por entidades externas e ajustados conforme as recomendações recebidas” (Matriz de *Stakeholders*, p. 2). Neste alinhamento, os Relatórios de Satisfação dos docentes refletem a participação ativa no processo de avaliação, pois refletem que “87% dos docentes consideram os mecanismos de avaliação transparentes e eficazes” (Relatório de Satisfação de Docentes, p. 4). O Plano de Atividades contempla revisões periódicas dos instrumentos de avaliação, citando “os critérios de avaliação dos alunos são revistos e aprovados pelo conselho pedagógico a cada início de ano letivo” (Plano de Atividades, p. 6). No Relatório de Autoavaliação, destaca-se a utilização de questionários aplicados a diferentes públicos, aplicando-se “questionários de satisfação a todos os grupos envolvidos, incluindo alunos, docentes, não docentes e entidades externas” (Relatório de Autoavaliação, p. 7). A revisão dos instrumentos está documentada no Plano de Atividades, ao sugerir que os “instrumentos de avaliação são revistos semestralmente” (Plano de Atividades, p. 7). A escola utiliza os resultados da avaliação para introduzir melhorias na gestão da oferta formativa, conforme plasmado no plano de ações de melhoria. Esta revisão traduz-se em investimentos concretos, como a aquisição de novos computadores portáteis e a construção de uma sala de edição multimédia. Assinala-se a necessidade de alargar formalmente a equipa EQAVET à participação de representantes dos alunos e de outros parceiros externos nas decisões estratégicas. Desta forma, o ciclo de qualidade aproxima-se de um movimento de reflexividade que visa o ajuste contínuo entre o planeado e o executado. Este critério posiciona-se no nível Avançado (Grau 2) porque os mecanismos formais existem e são utilizados sistematicamente, mas a falta de uma periodicidade regular definida previamente para a publicitação dos resultados impede a classificação de Consolidado.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A Escola Profissional Gil Eanes está comprometida com a melhoria contínua, dando resposta às recomendações em planos de ação específicos, na medida em que os “resultados das avaliações externas são utilizados para redefinir planos de formação e práticas educativas” (Plano de Ação de Melhoria, p. 5), ou seja, são utilizados como estratégia de prevenção e não de remediação, parecendo alicerçar-se num paradigma de avaliação que valoriza o processo em detrimento do produto final. A este propósito, por exemplo o Relatório de Autoavaliação destaca que “foram introduzidos módulos complementares após identificação de necessidades locais” (Relatório de Autoavaliação, p. 12). A participação dos não docentes está patente neste processo, porque os “colaboradores não docentes participam nas reuniões mensais de equipa para propor melhorias” (Relatório de Satisfação de Não Docentes, p. 2). O Plano de Ação de Melhoria salienta o impacto das recomendações, sugerindo que a “implementação do plano permitiu aumentar o índice de satisfação da comunidade educativa” (Plano de Ação de Melhoria, p. 7). Os Relatórios de Satisfação dos alunos evidenciam crescimento, pois “o grau de satisfação dos alunos subiu para 94% em 2024” (Relatório de Satisfação de Alunos, p. 6), palmando o compromisso da EPGE no processo de melhoria continua de forma colaborativa e contextualizada. Desta feita, este critério parece estar bastante bem desenvolvido na EPGE, onde são visíveis o diálogo institucional e a oferta ajustada. Todavia, pode robustecer-se com possíveis reforços na sistematização da participação dos *stakeholders* externos.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Observou-se, relativamente ao critério 6 – **Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFPA** – que a matriz dos *stakeholders* ilustra uma política ativa de comunicação, onde os “resultados dos indicadores EQAVET são divulgados semestralmente no site institucional e apresentados à comunidade escolar” (Matriz de *Stakeholders*, p. 5). Igualmente, o Projeto Educativo salienta o envolvimento dos diversos públicos na comunicação dos resultados, demonstrando que a “escola promove sessões informativas com alunos, pais e entidades parceiras sobre os objetivos e progresso EQAVET” (Projeto Educativo, p. 12). Os Relatórios de Progresso indicam que “os resultados são comunicados aos parceiros locais e nacionais, promovendo o reconhecimento público” (Relatório de Progresso, 2023, p. 7). É referenciado na matriz dos *stakeholders* que “os resultados são comunicados através de reuniões públicas e divulgação em plataforma digital” (Matriz de *Stakeholders*, p. 7). O Relatório de Progresso reforça esta prática quando refere que “toda a comunidade escolar é informada dos resultados EQAVET trimestralmente” (Relatório de Progresso, 2023, p. 8).

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A Escola Profissional Gil Eanes, Portimão, demonstra evidências consistentes em todos os critérios do quadro EQAVET, apresentando práticas avançadas de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria contínua, suportadas por documentos oficiais e relatórios de progresso anual reforçados na visita presencial. A análise dos documentos internos como o Projeto Educativo, o Plano de Atividades, o Plano de Ação de Melhoria, a matriz dos *stakeholders*, os relatórios de autoavaliação e satisfação demonstram uma abordagem integrada e participativa, centrada na qualidade, satisfação e envolvimento dos diversos intervenientes no processo da qualidade.

A escola evidencia um compromisso inequívoco com a transparência, comunicação e envolvimento comunitário, comprovando que os processos de garantia da qualidade são consolidados e eficazes, conforme plasmado na página oficial da <https://epge.edu.pt/eqavet/>.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Como é sabido os processos de qualidade exigem reflexividade, uma permanente vigilância e monitorização, de forma a se poder ir (re)ajustando os processos de melhoria em conformidade com as necessidades decorrentes das práticas quotidianas que exigem respostas contextualizadas.

Desta feita, a equipa de peritas sugere como condições a cumprir no imediato:

1. Assinar os RPA 1 E 2
2. O documento intitulado “EQAVET 2019/2022: indicadores de alerta 2024/2025 deve ser renomeado e identificar o ciclo EQAVET em avaliação (por exemplo, “Relatório de Autoavaliação 2023-2025”).

No âmbito do Quadro EQAVET, as seguintes recomendações são propostas para continuar a estimular a melhoria contínua:

1. Alargar a Equipa EQAVET à participação de representantes dos alunos e dos *stakeholders* externos, assegurando a sua participação nas tomadas de decisão.
2. Formalizar a auscultação das necessidades formativas do Pessoal Não Docente para a elaboração do Plano de Formação (a validar em Conselho Pedagógico).
3. Clarificar a avaliação intercalar do processo EQAVET, para plena demonstração da valorização da avaliação da qualidade como processo e não apenas produto.
4. Aperfeiçoar a articulação entre o plano de ação de melhorias proposto e o que efetivamente é implementado, em conformidade com o planeamento a curto, médio e longo prazo.
5. Formalizar a devolução dos resultados e conclusões apurados a partir da auscultação dos diferentes SH e plano de ação decorrente.
6. Formalizar os procedimentos, os documentos, os instrumentos e os conteúdos funcionais dos intervenientes no processo EQAVET, através da materialização das diferentes evidências.
7. Criar um manual de qualidade que sistematize os documentos, dos procedimentos e dos recursos humanos e materiais afetos à monitorização e todo o processo do Quadro EQAVET.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela *Escola Profissional Gil Eanes*, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)

Assinado por: **Lubélia Maria Machado Lopes de Azevedo**

Num. de Identificação: 10112716

Data: 2026.10.12 21:05:59+01'00'

(Perito)

Penafiel, 26 de março de 2026